

EDITORIAL

Clarice Bernhardt Fialho¹, Diretora do Instituto de Biociências, UFRGS


Luiz R. Malabarba¹, Vice-diretor do Instituto de Biociências, UFRGS

Um dos maiores desafios atuais para quem produz conhecimento científico é o de disponibilizar estas informações de modo assimilável pela Sociedade e população em geral. Os resultados de pesquisas sobre diversidade biológica são geralmente publicados em revistas científicas que exigem um linguajar técnico especializado e que raramente alcança um público fora da academia. O tempo decorrido entre a produção deste conhecimento e a assimilação pela Sociedade é relativamente longo, uma vez que necessita da interpretação do significado de um texto em uma linguagem técnico-científica e a produção de um novo texto em uma linguagem compreensível por não cientistas.

O objetivo da **Bio Diverso**, criada por ocasião do aniversário de 50 anos do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é acelerar este processo. A revista é dedicada à divulgação de resultados da pesquisa e do conhecimento científico em todas as áreas da Biologia para um público amplo, incluindo especialistas e técnicos nas áreas de biodiversidade, ambiente, saúde e biotecnologia, alunos de graduação e pós-graduação, professores dos diferentes níveis de ensino, pesquisadores nas diferentes áreas, bem como para o público em geral.

Os formatos escolhidos para esta popularização do conhecimento científico na revista são vários. Inclui a publicação de artigos de opinião sobre assuntos atuais com relevância para políticas públicas e para a sociedade, escritos por especialistas e fundamentados em dados científicos. Inclui artigos contendo informações acerca do estado da arte bem como artigos de revisão e síntese do conhecimento científico de temas relacionados à Biodiversidade. Em outro formato, inclui guias ilustrados de identificação da Fauna e Flora neotropical em uma linguagem mais acessível, com o objetivo de melhor informar o público alvo sobre a riqueza de nossa Fauna e Flora.

1 – Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil (clarice.fialho@ufrgs.br, malabarba@ufrgs.br)



O primeiro volume tem como tema principal “A conservação no Brasil e a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030”.

A seção **Revisão e Síntese** inclui cinco artigos relacionados ao desenvolvimento sustentável, conservação e serviços providos pela Biodiversidade. O primeiro artigo faz uma análise dos desafios para o Brasil em relação ao desenvolvimento sustentável. O segundo traz um balanço dos avanços e das perspectivas relacionados às Metas de Aichi no Mundo e no Brasil e da situação atual em termos de degradação da Biodiversidade. Os demais exploram temas particulares como a pesca sustentável na Amazônia, a conservação de carnívoros no sul do Brasil e a diversidade e importância da microbiota do solo.

Na **seção Opinião**, três artigos tratam de temas relacionados ao tópico do volume. O primeiro tece considerações sobre a necessidade de participação da Sociedade, instituições de pesquisa e instituições não-governamentais na discussão da agenda do clima e conservação da biodiversidade atualmente em curso, bem como a importância de considerar Biomas existentes na região sul do Brasil neste processo. O segundo trata da problemática ambiental na gestão do Bioma Mata Atlântica no Rio Grande do Sul. O terceiro artigo traz um chamado para o reconhecimento e conscientização da relevância dos ecossistemas campestres.

No tema **Pesquisa em Foco**, são apresentados os resultados de um método rápido de inventário de aves, em um município do estado do Rio Grande do Sul.

Na seção de **Guias ilustrados de Identificação**, um guia com 22 espécies de bagres-parasitas e cambévas do estado do Rio Grande do Sul, pouco conhecidos pelo público pelo seu pequeno tamanho e hábitos de viver enterrados ou em meio a rochas e cascalho. Nove destas espécies são endêmicas do estado.

Esperamos que todos apreciem a leitura e sintam-se estimulados a compartilhar as publicações da revista, a fim de alcançar um público amplo e aumentar a divulgação do conhecimento acerca da nossa Biodiversidade.